

EDITAL 2026/01

Pedagogia Para Liberdade Apresenta:



VIVÊNCIA FORMATIVA EM
Floresta Escola

Sumário:

1. O CURSO	2
1.1. APRESENTAÇÃO	2
1.2. O COORDENADOR	3
1.3. EMENTA	4
1.4. OBJETIVOS	5
1.5. PÚBLICO - ALVO	6
1.6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ESTRUTURA DO CURSO	6
1.6.1 - CARGA HORÁRIA	6
1.6.2. PREVISÃO DE CALENDÁRIO DOS ENCONTROS	6
2. INVESTIMENTO	9
2.1 CURSO	9
2.2 IMERSÃO	9
3. INSCRIÇÃO E MATRÍCULA	9
ANEXO 01 - IMERSÃO PRESENCIAL:	12
ANEXO 02 - BIBLIOGRAFIA:	15

1. O CURSO

Curso Livre **Vivência Formativa em Floresta-Escola** tem duração de 120 horas na modalidade à distância. Ao longo do curso, os alunos poderão adquirir à parte um encontro imersivo presencial que oferece certificado de 40 horas.

1.1. APRESENTAÇÃO

Nós aprendemos coisas sem que ninguém nos ensine absolutamente nada. Somos um corpo-terra fértil, um corpo-canteiro, como diz Rubem Alves, somos terreiros donde se cair uma semente, brota. A proposta desta vivência é uma confluência (ou muvuca) de abordagens, o que chamamos de Floresta~Escola. O desafio será perceber a educação pela "lógica" da floresta, contrariando a lógica cartesiana. Esta abordagem educativa parte do princípio de que uma floresta, um bosque ou uma área verde natural são sujeitos que agem na aprendizagem, abrem campos tão amplos que é possível contemplar quase a totalidade das exigências curriculares. A floresta é parte de um organismo sistêmico, portanto todas as suas partes se estruturam e retroalimentam a vida, ou as condições para que haja vida, ou seja, é um sistema vivo, material e energeticamente aberto; é auto-organizador, com regras próprias; é dinâmico e não-linear; é autogerador e suas interações são cognitivas; sua complexidade deriva de sua emergência espontânea; seus processos ocorrem em redes de interações, em sistemas aninhados uns dentro dos outros; não possui particularidades nem fronteiras.

Esta vivência formativa oferecida pela Pedagogia para Liberdade com caráter de curso de extensão pretende percorrer um caminho em busca de reflexões em torno de algumas questões, entre elas: o que acontece quando crianças e educadoras estão na e com a Natureza? Como é pesquisar e trabalhar *com* crianças *na* natureza? Como são as infâncias vividas com profunda intimidade com a Natureza? Como são as práticas educativas *pela* Natureza? E o processo de formação dos educadores para atuarem neste terreno?

1.2. COORDENAÇÃO e PROFESSORES CONVIDADOS

Rafael Branco Cruz, coordenador da Vivência Formativa em Floresta-Escola. É doutorando em Educação pela Unirio, bolsista CAPES. Mestre em Educação e Sociedade (ISCTE-IUL/Lisboa), MBA em Gestão do Terceiro Setor (Uninter), bacharel em teatro (Unirio). Colaborou para a fundação da Associação Escola da Floresta Forest School Portugal e da Keti Keta Associação para a Cooperação com a Natureza, atuou na Escola da Floresta Bloom, em Sintra. Foi assessor institucional do UBM (Centro Universitário de Barra Mansa). Idealizou juntamente com a psicóloga Vivian Fonseca o projeto Portas Abertas, uma parceria entre CAPS-BM e UBM. Coordenou as ações do Programa Ambiental Gaia (PAG) por meio dos projetos de eficiência energética, recursos hídricos, educação pela Natureza, formações, gestão de resíduos e representações institucionais. Atuou em diversos conselhos consultivos de unidades de conservação, entre eles do Parque Nacional de Itatiaia, ARIE da Floresta da Cicuta, Conselho Municipal de Meio Ambiente entre outros, operando diretamente nas câmaras temáticas de Educação Ambiental. Idealizou e cooperou com a criação da 1ª Brigada Voluntária de Combate a Incêndios Florestais em Barra Mansa.

Professores e Professoras Convidadas

- **Verônica Pinheiro**, é pesquisadora, artista e professora da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro, com atuação nas interfaces entre educação, arte e natureza. Coordena o projeto Aprendizagens Selvagens e integra iniciativas de formação e pesquisa voltadas a perspectivas contracoloniais e interculturais. Mestra em Artes e Cultura Contemporânea e doutoranda pela UERJ, desenvolve trabalhos junto a escolas públicas, territórios indígenas e quilombolas.

- **Bruna Rodrigues**, pedagoga, pesquisa e observa as crianças e o brincar. Idealizadora do Quintal Obaobá em Curitiba, atua como gestora e também como brincante. Integrante e uma das representantes do Movimento dos Quintais Brincantes.
- **Renata Niemeyer**, licenciada em Pedagogia no Curso Pedagogia para Liberdade, mas seu percurso acadêmico iniciou na formação em Design de Moda, área que atuou durante 6 anos, mas sua paixão sempre foi a natureza e as crianças. Em janeiro de 2017 iniciou seu percurso como Educadora Parental e Co-criadora do Acampamento Vagalume.
- **Ana Letícia Penedo**, artista e educadora, com ampla experiência na área educacional em instituições particulares e públicas, ministrando oficinas e palestras em cursos de formação de professores.
- **Mônica Passarinho**, bióloga pela UnB, permacultora, facilitadora de processos em grupo, educadora para sustentabilidade com foco em aprendizagens com a natureza e processos participativos.
- **Mônica Franco**, graduada em Marketing e Publicidade e com formação em Pedagogia Waldorf. Fundadora da Associação @movimentobloom com o propósito de trazer a Natureza de volta à vida das crianças.
- **Vinícius Marquesini Terzi**, gestor de projetos socioambientais, educador e designer regenerativo. Aplico o design em projetos de educação para a sustentabilidade e regeneração territorial, com ênfase na criação de elementos ecopedagógicos e ecossistemas de aprendizagem utilizando Soluções Baseadas na Natureza.

1.3. EMENTA

Introdução aos jogos e vivências na Natureza. Brincadeiras tradicionais brasileiras, jogos e brinquedos criados a partir de elementos naturais. Práticas educativas na/para/com e pela Natureza. Intersecção entre Arte, Natureza e Educação. Folguedos populares brasileiros e as brincadeiras cantadas e de roda. Brinquedos naturais que despertam conhecimento sobre a natureza. Produção de materiais escolares ecológicos e artesanais. Técnicas artísticas naturais (impressões botânicas, desenhos, bordados). Desemparedamento da Educação. Abordagens e experiências nas florestas brasileiras e fora do Brasil como: saberes ancestrais originários de Abya Yala, quintais brincantes, Forest School (UK), Sharing Nature (EUA), Shinrin-Yoku (JPN). Práticas educativas como ponte entre a floresta e a escola. Educação dos/pelos sentidos. Educação inclusiva na natureza. Planejamento, execução, observação, registros, documentação e avaliação dos processos das sessões educativas ao ar livre. Aprendizagem no contexto ao ar livre. Criação de jogos e processos de aprender. Metodologia de trabalho de projetos na floresta. Metodologia decolonial teórico-brincante. Análise e discussão dos textos de referência.

1.4. OBJETIVOS:

Ao final da vivência formativa os participantes poderão ser capazes de:

- Planejar sessões teórico-brincantes em espaços ao ar-livre em contextos educativos e sociais;
- Incentivar crianças e adultos de escolas públicas ou particulares ou em projetos de educação não formal a agirem pró-ativamente em prol do saber integral e holístico;
- Incrementar práticas educativas em diferentes áreas e ciclos de atuação, seja da Educação Infantil ao Ensino Superior;
- Buscar uma ampliação constante em seu repertório brincante;
- Perceber de forma alargada as áreas ao ar livre (quintal, pátio, praça, parque, rua, jardim, floresta, praia, etc.) e as potencialidades educativas destes espaços;
- Agir para uma reconfiguração dos caminhos do conhecer de modo a evitar o consumismo desenfreado e o desperdício nos contextos sociais.
- Experienciar a Natureza.
- Refletir sobre a docilização dos corpos, a censura ao movimento e a hegemonia do saber racional-cartesiano.
- Assumir uma postura pró ecológica para além de uma consciência ambiental.

- Promover a formação de professores e profissionais interessados na área da Linguagem e nas especificidades dos processos de Alfabetização, por meio da reflexão teórica e metodológica com vistas a repercutir nas práticas propostas e desenvolvidas na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

1.5. PÚBLICO - ALVO

Professores, especialistas em educação, educadores, pais e mães e demais pessoas interessadas na temática proposta pelo Curso de Especialização.

1.6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ESTRUTURA DO CURSO

O curso tem a duração de 8 meses, os **6 primeiros meses** (junho a novembro) compreendem momentos de **encontros online** e a **imersão presencial** e os **2 últimos** (dezembro e janeiro) correspondem a conclusão e entrega do **relatório final**, devolutiva e fechamento do histórico .

1.6.1 - Carga Horária:

O curso compreende uma Carga Horária Total de **124 horas**, dividida em atividades síncronas e assíncronas. Além das 120 horas de curso, a imersão presencial, que será realizada de 15/10 a 18/10 de 2026, confere certificado à parte **40 horas**.

Dias e horários das aulas

Quintas (1 ou 2 no mês), de 19h às 21h (2 horas)

Sábados (1 ou 2 no mês), de 9h às 17h (8 horas), com pausa de 1h para o almoço

1.6.2. Conteúdo Programático e Cronograma de Aulas:

Módulo 1 - Conceitos básicos

Encontro Inspirador

11/06/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidada: Bruna Rodrigues (Quintal Obaobá - Curitiba)

Tema: Cartografias do Brincar: espaços, materiais e relações na prática.

Aula síncrona 01

13/06/2024 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- Introdução e apresentação do percurso.
- Introdução aos jogos e vivências na Natureza.
- Práticas educativas na/para/com e pela Natureza.
- O Ethos da Forest School e a Aprendizagem Sequencial (Flow Learning).
- Floresta-Escola e as famílias.
- Quintais brincantes.
- Práticas educativas como ponte entre a floresta e a escola.
- Organização e planejamento dos espaços brincantes.

Módulo 2 - Crianças, adultos e Natureza em contexto formativo

Encontro inspirador:

02/07/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidada: Mônica Franco (Movimento Bloom - Portugal)

Tema: Forest Flow

Aula síncrona 02

04/07/2026 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- Autoformação isomórfica.
- Compromisso ecológico x consciência ambiental. Espaços naturais X dos espaços urbanos para Floresta-Escola.
- A potencialidade dos elementos e dos ciclos naturais.
- A curiosidade como potencialidade dinâmica.
- A criatividade plástica, poética, metodológica e pedagógica.

Módulo 3 - Prática Sistêmica

Encontro Inspirador:

23/07/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidada: Mônica Passarinho (Sítio Terra Krya - Chapada dos Veadeiros)

Tema: Uma jardineirista no pátio - relato de experiência

Aula síncrona 3

25/07/2026 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- A floresta, a escola e os sujeitos.
- Educação sistêmica e as experiências de aprendizagem.
- Jardineirista educadora.
- A Floresta-Escola e agricultura agroecológica.

Módulo 4 - Arte, Educação e Natureza

Encontro Inspirador

13/08/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidada Ana Letícia Penedo

Tema: Arte, Educação e Natureza

Aula síncrona 4

15/08/2026 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- Arte, Educação e Natureza.
- Os elementos da natureza e as práticas educativas desamparadas.
- Ativação das memórias das infâncias, troca de jogos e brincadeiras.
- Cultura de infância e cultura da juventude.
- A ludicidade como didática.

Módulo 5 - Regenerar

Encontro Inspirador

03/09/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidado: Vinicius Marquesini

Tema: Educação e Regeneração

Aula síncrona 5

05/09/2026 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- Habilidades e competências desenvolvidas com a Natureza.
- Inteligências Múltiplas.
- Como abordar uma área específica de aprendizagem no contexto ao ar livre?
- O que é que aprendemos com a Natureza? O que é que a Natureza nos ensina? Como a Natureza nos cria?

- Avaliações de percurso.
- Apresentações de processos.
- Análise e reflexão participativa.

Módulo 6 - Pensar, sentir e incluir

Encontro Inspirador

24/09/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidada: Renata Niemeyer

Tema: Uma educadora (na) floresta - relato de experiência.

Aula síncrona 6

26/09/2026 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- Educação dos/pelos sentidos.
- Educação inclusiva na Natureza.
- Floresta-Escola e a educação escolar.
- Como elaborar um programa de sessões: planejamento, execução, observação, registros e avaliação dos processos.
- Formas de avaliação, documentação e registros de evidências de aprendizagem.
- Floresta-Escola em unidades de conservação.
- Convite: elaborar um conjunto de sessões (com crianças ou adultos). Planejar, executar e avaliar.

Encontro Encantador

08/10/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Tema: Luzes sobre a Imersão Presencial - com Vinicius Marquesini - Encontro Online

Módulo 7 - Brincar, interagir e agir na lógica e nos sentimentos da floresta

De 15 de outubro a 18 de outubro de 2026 (de quinta a domingo)

Imersão Presencial (pagamento à parte)

Local: LeBem (Ribeirão Pires/SP)

Facilitadores: Rafael Crooz e Vinicius Marquesini

Duração: 4 dias (36h/a)

Horários: Dia 15/10 (quinta): de 10h às 20h. Dias 16 e 17/10: de 8h às 18h. Dia 18/10: de 8h às 14h

- Ecossistemas de Aprendizagem: agrofloresta, bioconstrução, espaços naturalizados, etc.
- Criação objetos (cajado, tear, estrela, embornal de histórias) e brinquedos, jogos e brincadeiras populares.
- Como erigir um abrigo para proteção durante sessões e encontros.
- Manuseio de ferramentas, erigir fogueira, kit de primeiros socorros, análise dos riscos-benefícios, saúde e segurança, manejo da floresta.

Edital 2026/01

Vivência Formativa em Floresta-Escola

- Criação de jogos e processos de aprender.
- A metodologia de trabalho de projetos na floresta.
- Análise e discussão dos textos de referência.
- Sessão organizada e planejada pelos participantes.

Módulo 8 - Programa e Plano

Encontro Inspirador

05/11/2026 (quinta-feira)

Horário: 19h às 21h

Convidado: Verônica Pinheiro

Tema: Uma estranha no ninho - relato de experiência.

Aula síncrona 7

07/11/2026 (sábado)

Horário: 9h às 12h e 13h às 17h

- Acompanhamento dos planejamentos dos projetos de sessões.
- Ajustes nos processos de autorização do uso do espaço, seguros para os participantes, kit de primeiros socorros, contatos de emergência, ferramentas e utensílios.
- Atividades programadas, intenções educativas, análise de risco.

- Avaliação e ajustes de estratégia.
- Apresentações de processos.
- Análise e reflexão participativa.
- Desafios.
- Pré-avaliação.

De 01 de setembro a 01 de dezembro

Realização das sessões avaliativas pelos participantes.

Pontos de atenção e avaliação:

- de 4 a 6 sessões de 2h de duração.
- com ao menos 4 crianças ou 6 adultos ou os 10 (incluindo pessoas com deficiência).
- com mínimo de 2h de duração.
- caracterização do terreno e autorizações (propriedade privada, unidade de conservação, praça pública).
- levantamento de fauna e flora.
- avaliação de risco.
- planejamento e intenções.
- kit de primeiros socorros.

Entrega de relatório final: 01 de fevereiro de 2027

Orientações para a Imersão

Para os dias de imersão, todas as participantes deverão estar com roupas adequadas ao clima e às condições da floresta. Deverão ter seu equipamento de acampamento e/ou condições de alojamento nas salas disponibilizadas.

São necessários, por segurança, a utilização de tênis ou botas fechadas, meias altas (preferencialmente brancas para facilitar a identificação de insetos ou aracnídeos), calças leves e confortáveis, camisa leve (com uma opção de manga longa, esta também leve apenas para proteção dos raios solares e contra insetos), chapéu ou boné, protetor solar, repelente, garrafinha de água, canivete multifunções ou faca de procedimentos (caso o participante tenha), caderno ou bloco de anotações, caneta, lápis (opções de cores para produção de esquemas e mapas mentais), canga ou tecidos finos ou lona de campismo para forrar o chão e/ou fazer de abrigo. Por fim, é de suma importância: os lanches.

2. INVESTIMENTO

2.1 OS GRUPOS

Grupo A – 25 vagas: Ampla concorrência:

Taxa de matrícula no valor de R\$50,00 (cota única) mais R\$2.200,00 (ou 9x R\$245,00);

Grupo B – 10 vagas: Professoras e professores de escolas da rede pública:

Taxa de matrícula no valor de R\$30,00 (cota única) mais R\$1.760,00 (ou 9x R\$196,00);

Grupo C – 10 vagas: Pretos, Pardos, Indígenas e/ou transexuais e/ou PCD (de acordo com as definições estabelecidas nos Decretos nº 3.298/99 e nº 5.296/04)

Taxa de matrícula no valor de R\$30,00 (cota única) mais R\$1.540,00 (ou 9x R\$192,50).

2.2 IMERSÃO

O investimento na imersão será de **R\$1.900,00**, independente do grupo de ingresso, valor que pode ser dividido **no cartão** em até **10 vezes** sem juros.

Para pagamentos **à vista**, via PIX ou transferência, **realizados até o dia 15 de setembro de 2026** o valor será de **R\$1.710,00**.

O valor dá direito a hospedagem (*camping*), alimentação e participação em todas as vivências. Transporte e outros custos ficam a cargo do participante.

3. INSCRIÇÃO E MATRÍCULA

Preencher a inscrição online **até o dia 25/05/2026** no formulário [CLIQUE AQUI](#)

- Efetuar o pagamento da matrícula em até três dias úteis após o preenchimento da inscrição;
- As formas de pagamento da taxa de matrícula serão enviadas por e-mail logo após o preenchimento da inscrição. O pagamento poderá ser feito via PIX ou cartões de débito e crédito.
- Caso essas formas não sejam viáveis, pedimos que faça contato conosco por contato@pedagogiaparaliberdade.com.

Após o recebimento da confirmação do pagamento da taxa de matrícula, faremos contato por e-mail para efetuar a matrícula e será necessário a documentação abaixo:

1. Uma foto 3x4 (ou foto de rosto com fundo branco) recente;
2. RG (não são aceitos outros documentos, tais como carteira de motorista, passaporte etc.);
3. CPF;
4. Certidão de Casamento, para casados e com averbação para separados;
5. Comprovante de residência atualizado;
6. Para inscritos pelo Grupo B - contracheque ou contrato de trabalho que comprove a condição de professor da rede básica pública de ensino;
7. Para inscritos pelo Grupo C - autodeclaração que ateste a condição de preto, pardo, indígena e/ou transexual e/ou laudo PCD (de acordo com as definições estabelecidas nos Decretos nº 3.298/99 e nº 5.296/04) .

RESUMO DAS DATAS:

- Inscrição para matrícula até: **25/05/2026**
- Primeira aula: **11/06/2026**

4. CASOS OMISSOS

Casos omissos neste edital serão analisados pela comissão pedagógica do curso.

Para mais informações sobre a Pedagogia para Liberdade e contato, acesse nosso site: www.pedagogiaparaliberdade.com ou entre em contato com contato@pedagogiaparaliberdade.com

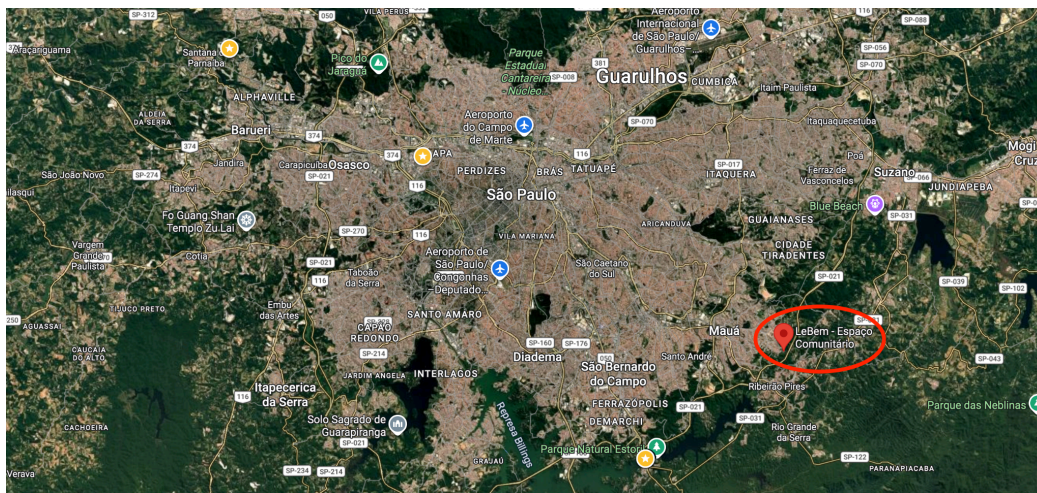
ANEXO 01 - IMERSÃO PRESENCIAL:

Orientações para a imersão presencial:

Como o nome diz, a vivência formativa tem o intuito de oferecer ao participante uma experiência profunda e viva com a Natureza. Considerando os referenciais teóricos e os conteúdos explanados de modo virtual síncrono a imersão é um momento de encontro, de trocas e distensão, de modo que o grupo poderá ter contato com dois grandes eixos integrados, a prática da Floresta-Escola e o Lebem - Espaço Comunitário. Estes dois eixos são representativos do encontro poético da prática de vida dos dois formadores, Rafael Crooz e Vinícius Marquesini

Onde será a imersão?

O LeBem é um Espaço Comunitário inserido em um remanescente da Mata Atlântica próximo a Serra do Mar, em Ribeirão Pires - SP. É uma ONG dedicada a promover a educação, o desenvolvimento integral e a solidariedade de forma plural e inclusiva das comunidades do entorno. Localizado a 40km de São Paulo, o projeto atua como um oásis de regeneração urbana e pessoal, integrando a convivência humana à preservação da biodiversidade local. O espaço vem evoluindo como um laboratório de práticas sustentáveis e convivência ética, onde a conexão direta com a natureza serve de base para o crescimento individual e coletivo. Com uma infraestrutura acolhedora e repleta de natureza, o Lebem fomenta uma cultura de paz e promove o Programa Lebem Eco, que visa a regeneração de 10.000m² de Mata Atlântica e tem como objetivo geral integrar a recuperação ambiental com a educação socioecológica, criando um impacto positivo duradouro tanto no ecossistema quanto na sociedade, consolidando-se como um território de aprendizado vivo para práticas ecopedagógicas e vivências em contexto de floresta.



O vestiário possui 3 chuveiros quentes, 3 vasos sanitários, 2 pias de lavabo e um tanque de roupas.

Alimentação

São servidas quatro refeições - café da manhã, almoço, lanche e jantar baseadas em plantas. As refeições estão incluídas no valor da imersão.

Datas do encontro

A imersão acontecerá durante quatro dias, entre 15 e 18 de outubro de 2026. As atividades começarão às 10h do dia 15 de outubro e terminarão às 14h do dia 18 de outubro.

O que trazer?

Busque trazer uma mochila ou mala compacta. Para os que vão acampar todos os seus equipamentos precisam caber dentro da barraca junto com você. E para os que vão ficar nos quartos, igualmente, a bagagem deve ficar junto à sua cama.

Tragam roupas leves para o dia e roupas quentinhas para a noite. Embora seja período de frio, a temperatura varia bastante durante a noite! Durante o dia a média é de uns 27 graus e a noite pode ser entre de 10 a 15 graus celsius.

No início e no fim do dia somos acompanhados por alguns mosquitinhos, traga repelente natural, mas o mais indicado é ter calça e blusa de manga comprida leve para se proteger tanto de mosquitos como do sol. Dê preferência a produtos de higiene pessoal livre de petroquímicos - xampu, condicionador, sabonete, pasta de dentes, desodorante, protetor solar. Todo o tratamento das águas acontece in loco.

Atenção para a lista de checagem:

- 1 toalha de banho;
- 1 canga ou tecidos finos ou lona de campismo para forrar o chão e/ou fazer de abrigo;
- roupa de banho;
- roupa para trilha (deixe separado 1 calça e 2 blusas, no máximo) de preferência claras para facilitar a visualização de insetos ou carrapatos;
- 1 sapato fechado para trilha;
- 1 par de chinelo ou sandália;
- 4 pares de meias;
- 1 ou 2 casacos;
- roupas impermeáveis;
- 1 chapéu ou boné;
- 1 caderno de anotação pessoal;
- 1 prancheta
- 1 lanterna e pilhas suficientes (dê preferência para pilhas recarregáveis ou à manivela)
- 1 garrafa d'água
- 1 mochilinha ou sacola para trilha
- 1 canivete multifunções ou faca de procedimentos (caso o participante tenha),
- binóculos e/ou lupa,
- seu kit próprio de primeiros socorros

ANEXO 02 - BIBLIOGRAFIA:

I. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alves, Rubem (2018) *Conversando sobre Educação: Por uma educação Sensível*, Raquel Alves (org.), Paço de Arcos, Edições Mahatma.
- Barros, Maria Isabel Amando de (2018) *Desemparedamento da Infância: a escola como lugar de encontro com a natureza*, Rio de Janeiro, Criança e Natureza e Alana.
- Clifford, Amos (2018) *O Guia dos Banhos de Floresta*, Alfragide, Lua de Papel
- Cornell, Joseph (1997) *A Alegria de Aprender com a Natureza*, São Paulo, Editora Melhoramentos.
- Cornell, Joseph (2008) *Vivências com a Natureza: guia de atividades para pais e educadores*, São Paulo, Editora Aquariana/Ground.
- Cruz, Rafael Branco (2025) *Floresta-Escola: uma muvuca de práticas educativas desemparedadas*, Curitiba, Editora Appris.
- Harrison, Patrick (2014) *Making Woodland Crafts using green stick, rods, poles, beads, and string*, Stroud, Hawthorn Press.
- Harrison, Patrick (s/d) *Literacy in Forest School: helping teachers and practitioners maximize their outdoor learning provision*, Greenbow Outdoor Learning Resource. Acesso em 13/01/2018. Disponível em: <<http://www.greenbow.co.uk/literacy/>>
- Louv, Richard (2016) *A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do deficit de natureza*, São Paulo, Aquariana.
- Louv, Richard (2014) *O Princípio da Natureza: reconhecendo-se ao Meio Ambiente na Era Digital*, São Paulo, Cultrix.
- Mendonça, Rita (2017) *Atividades em áreas naturais* [livro eletrônico], São Paulo, Ecofuturo.
- Piorski, Gandhi (2016) *Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar*, São Paulo, Editora Peirópolis.
- Tiriba, Lea (2018) *Educação Infantil como direito e alegria: em busca de pedagogias ecológicas populares e libertárias*, São Paulo, Paz e Terra Editora.

I. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Bento, Gabriela (2015) "Infância e espaços exteriores – perspectivas sociais e educativas na atualidade" em *Investigar em Educação - II a Série, Número 4*, Minho, Universidade do Minho. Acesso em 19/03/2019. Disponível em: <<http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/103/102>>.
- Bettencourt, Ana Maria e Manuel Carvalho Gomes (2014) *Nos trilhos dos Açores Educação para a Cidadania*, Lisboa, Tinta da China Edições.
- Bilton, Helen; Gabriela Bento e Gisela Dias (2017) *Brincar ao Ar Livre - Oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem fora de portas*, Porto, Porto Editora.
- Blackwell, Sara (2015) *Impacts of Long Term Forest School Programmes on Children's Resilience, Confidence and Wellbeing*. Acesso em 30/04/2018. Disponível em <<https://getchildrenoutdoors.files.wordpress.com/2015/06/impacts-of-long-term-forest-schools-programmes-on-childrens-resilience-confidence-and-wellbeing.pdf>>

- Capra, Fritjof (2000) "Ecoalfabetização: Uma abordagem de sistemas à educação", *Ecoalfabetização: preparando o terreno*, Berkeley, Editora Margo Crabtree.
- Capra, Fritjof et al (2006) *Alfabetização Ecológica: A educação das crianças para um mundo sustentável*, São Paulo, Cultrix.
- Freire, Paulo (2013) *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Pedagógica*, Rio de Janeiro/São Paulo, Paz e Terra Editora. (51ª Edição)
- Gadotti, Moacir. (2000) *Pedagogia da Terra*, São Paulo, Editora Fundação Peirópolis.
- Gutierrez, Francisco e Cruz Prado (2013) *Ecopedagogia e Cidadania Planetária*, 3ª edição, São Paulo, Cortez Editora.
- Halal, Christine Yates. (2009) "Ecopedagogia: uma nova educação", *Revista da Educação Vol. XII. nº14*, Campinas, Anhanguera Educacional.
- Hernandez, Fernando (1998) *Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho*, Porto Alegre, Artmed Editora.
- Heyck, Denis (2010) *Schools in the Forest: how grassroots education brought political empowerment to the Brazilian Amazon*, Sterling EUA, Kumarian Press.
- Huizinga, Johan (2000) *Homo Ludens*, São Paulo, Editora Perspectiva.
- Kilpatrick, W.H. (1997) *Educação para uma civilização em mudança*, São Paulo, Editora Melhoramentos.
- Knight, Sara (org.) (2013) *International Perspectives on Forest School: Natural Spaces to Play and Learn*, Londres, SAGE.
- Leopold, Aldo (2008) *Pensar como uma montanha*, Água Santa, Edições Sempre em Pé.
- Massey, Sam (s/d) *The Benefits of a Forest School Experience for Children in their Early Years*. Acesso em 17/11/2018.
Disponível em:
<https://www.forestschoolltraining.co.uk/_webedit/uploaded-files/All%20Files/Research%20papers/Massey%20-%20benefits%20of%20F%20Journal.pdf>
- Monte, Nietta Lindenberg (1996) *Escolas da Floresta entre o passado oral e o presente letrado*, Rio de Janeiro, Multiletra
- Reigota, Marcos (2002) *A Floresta e a Escola: por uma educação ambiental pós-moderna*, São Paulo, Cortez Editora. (2ª Edição).
- Serres, Michel (1990) *O Contrato Natural*, Lisboa, Edições Piaget.
- Williams, Florence (2018) *A Natureza Cura*, Lisboa, Bertrand Editora.